



Departamento de Sociologia

Unidade curricular: OFICINA DO TRABALHO CIENTÍFICO  
(13120)

Manual

Temas e exercícios

Ano letivo 2017-2018

Por Maria Johanna Schouten

## ÍNDICE

### APRESENTAÇÃO GERAL

#### Parte 1. Temas

1. O trabalho científico
2. Gestão de informação
3. Referências a fontes: a sua forma
4. Textos académicos / científicos
5. Apresentações orais
6. Orientações diversas

#### Parte 2. Suplementos

Ad nº 3:

- a. Regras para uma bibliografia
- b. Referências bibliográficas do departamento de sociologia
- c. Orientações formais sobre citações ou referências

Ad nº 6:

Orientações complementares

### PARTE PRÁTICA - EXERCÍCIOS

- I. Listagem das tarefas no ano letivo 2017/ 2018 (I - X)
- II. Exercícios
  - 1 (IV) Ordem alfabética
  - 2 (V) Introduzir o itálico
  - 3 (VI) Organização de textos
  - 4 (VII) Avaliação de aspetos formais de um artigo
  - 5 (VIII) A apresentação oral
  - 6 (IX) A organização do portefólio
  - 7 (X) Exercícios vários

### BIBLIOGRAFIA

Anexo: Programa 2017-2018

## APRESENTAÇÃO GERAL

Na Unidade Curricular de Oficina do Trabalho Científico, os estudantes devem aprender as exigências e as competências básicas necessárias para a procura, leitura e redação correta de textos acadêmicos e científicos.

## COMPETÊNCIAS A ADQUIRIR

Ao concluir esta Unidade Curricular, os estudantes devem ser capazes de:

Fazer corretamente uma pesquisa documental;

Aplicar na prática as regras fundamentais para textos acadêmicos, no que diz respeito à sua estrutura e clareza, ao léxico, às referências a fontes e à elaboração de uma bibliografia;

Implementar os princípios formais de uma comunicação oral;

Fazer uso do powerpoint no âmbito acadêmico e científico;

Avaliar criticamente textos de vários tipos;

Interpretar e avaliar tabelas, gráficos e outras figuras.

## PARTE 1: TEMAS

### 1. O TRABALHO CIENTÍFICO:

#### a. O papel essencial da transmissão de conhecimentos e ideias:

Por meio de escrita / leitura, debate, ou outras formas de comunicação.

#### b. Inerente ao trabalho científico: A importância do «escrever»

Escrever abrange, entre outros: a transmissão de informação ou ideias; o pensar disciplinado; o desenvolvimento e a adaptação dos pensamentos («writing to learn», Zinser 2001).

O cuidado a ter no processo de escrita de um texto científico/ académico, em todos os seus aspetos (estrutura, léxico, ortografia, bibliografia): «A sloppy paper reflects sloppy thinking» (Huff 2001: 122).

### 2. GESTÃO DE INFORMAÇÃO

Textos: escritos (impressos ou digitais); imagens; objetos; áudio.

A procurar através de:

#### a. Bibliotecas;

#### b. Repositórios, por exemplo:

RCAAP (repositórios científicos de acesso aberto em Portugal)

<https://www.rcaap.pt/>

UBIBLIORUM <https://ubibliorum.ubi.pt/>

#### c. Internet, por exemplo: google scholar;

#### d. Contacto com colegas.

Contactos abrangem também as redes sociais digitais para cientistas:

Academia.edu;

ResearchGate;

LinkedIn.

### 3. REFERÊNCIAS A FONTES: A SUA FORMA

- a. A importância de referências corretas e completas - a praga do plágio;
- b. As regras de uma bibliografia - ver as normas do departamento de sociologia.
- c. Referências dentro do texto - as diversas opções.

### 4. TEXTOS ACADÉMICOS/ CIENTÍFICOS

- a. A estrutura (dependente do tipo de texto):  
Título, resumo, palavras-chave, texto, bibliografia.
- b. Normas e orientações sobre a redação.

### 5. APRESENTAÇÕES ORAIS

- a. A adaptação ao público e ao tipo do evento;
- b. O *timing*;
- c. Orientações sobre o uso de powerpoint;
- d. A preparação adequada: assim podemos, eventualmente, fazer a apresentação sem recorrer ao texto escrito, seja em papel, seja em powerpoint.

### 6. ORIENTAÇÕES DIVERSAS

- a. Terminologia
- b. Situações específicas.
- c. Comunicação digital: o email e a etiqueta do email.
- d. Princípios básicos da elaboração de um *curriculum vitae*

## PARTE II: SUPLEMENTOS

Ad Nº 3:

### a. Regras para uma bibliografia

Na bibliografia, colocada ao fim dum trabalho académico, todas as fontes referidas no texto devem ser incluídas; nem mais, nem menos.

A bibliografia deve obedecer à ordem alfabética (por último nome do autor, ou primeira palavra do título). No caso de várias obras do mesmo autor, segue-se o princípio cronológico.

Existem vários sistemas de normas (Harvard, APA, e outros). Cada revista e editora define as suas próprias normas.

No departamento de Sociologia da UBI usa-se as regras seguintes:

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS DO DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

### LIVROS

#### Um autor, edição original

Becker, Howard S. (1984), *Art Worlds*, Berkeley, CA, University of California Press.

#### Um autor, reedição ou tradução

Dinis, Júlio (2005 [1867]), *As Pupilas do Senhor Reitor*, Mem-Martins, Edições Europa-América.  
 Durkheim, Émile (1989 [1893]), *A divisão do trabalho social, volume I*, Lisboa, Presença.

#### Dois autores

Wagner, Wolfgang, e Hayes, Nicky (2005), *Everyday Discourse and Common Sense - The Theory of Social Representations*, Basingstoke, Hampshire, Palgrave Macmillan.

#### Três ou quatro autores

Murphy, Patrick, Williams, John, e Dunning, Eric (1994), *O futebol no banco dos réus. Violência dos espectadores num desporto em mudança*, Oeiras, Celta.

#### Cinco ou mais autores

Wall, Karin, *et al.* (2015), *Impactos da crise nas crianças portuguesas: indicadores, políticas, representações*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais.

#### Livro organizado (coletânea)

Kingsbury, Damien (org.) (2000), *Guns and ballot boxes. East Timor's vote for independence*, Melbourne, Monash Asia Institute.

#### e-book

Araújo, Emília e Duque, Eduardo (orgs.) (2012), *Os tempos sociais e o mundo contemporâneo. Um debate para as ciências sociais e humanas*, Braga, Centro de Estudos de Comunicação e

Sociedade / Centro de Investigação em Ciências Sociais (e-book),  
[http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs\\_ebooks/article/view/1574/1478](http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/article/view/1574/1478)

#### Online

Swift, Jonathan (1729), *A Modest Proposal. For preventing the children of poor people in Ireland, from being a burden on their parents or country, and for making them beneficial to the publick*, ed. online, consultado a 16/04/2013 em

<http://www.gutenberg.org/files/1080/1080-h/1080-h.htm>

#### PDF

Isócrates (1872 [380 a.C]), *Ad Demonicum et Panegiricus*, Londres, Rivingtons. PDF consultado a 24/10/2012, em <<https://archive.org/details/addemonicumetpan00isoc>>.

#### RELATÓRIOS

Intergovernmental Panel on Climate Change (2014), *Climate Change 2014: Mitigation of Climate Change*, Nova Iorque, NY, Cambridge University Press.

#### TESES E DISSERTAÇÕES

Ventura, Isabel Maria Nunes (2016), *Medusa no palácio da justiça: Imagens sobre mulheres, sexualidade e violência*, Braga, Universidade do Minho, tese de doutoramento em Sociologia.

Dias, Ana (2012), *A Atividade Profissional dos Docentes dos Institutos Superiores Politécnicos Portugueses. Envolvimento em Atividades de Investigação e Transferência e Valorização Económica do Conhecimento*, Lisboa, ISCTE-IUL, dissertação de mestrado em Sociologia.

#### WORKING PAPERS

Gaspar, Sofia (2015), *A comunidade chinesa em Portugal: percursos migratórios, contextos familiares e mercado de trabalho*, CIES e-Working Paper N.º 201/2015, Lisboa, CIES-IUL.

#### COMUNICAÇÕES EM REUNIÕES CIENTÍFICAS

Portugal, Sílvia (2005), "Quem tem amigos tem saúde": o papel das redes sociais no acesso aos cuidados de saúde", comunicação apresentada ao Simpósio *Famílias, Redes Sociais e Saúde*, Hamburgo.

#### TEXTOS EM PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

##### Um autor

Ferreira, Pedro Moura (2000), "Controlo e identidade: a não conformidade durante a adolescência", *Sociologia - Problemas e Práticas*, 33 (1), pp. 55-85.

##### Dois autores

Dodds, Klaus, e Kirby, Philip (2013), "It's Not a Laughing Matter: Critical Geopolitics, Humour and Unlaughter", *Geopolitics*, 18 (1), pp. 45-59.

##### Três ou quatro autores

Cardoso, Sónia, Santos, Maria Helena, Baptista, Maria Isabel, e Clemente, Susana (2012), "Estado e políticas sociais sobre a velhice em Portugal (1990-2008)", *Análise Social*, 204 (3), pp. 606-630.

##### Cinco ou mais autores

Fokker, Cecilia, et al. (2018), "Horsekeeping among the Plains Indians", *Brisbane Anthropology* 1 (1), pp. 19-32.

#### Revistas electrónicas

Brekhus, Wayne (2000), “A Mundane Manifesto” em *Journal of Mundane Behavior*, vol. 1, nº 1, consultado a 09/06/2001, em <[www.mundanebehavior.org/index.htm](http://www.mundanebehavior.org/index.htm)>.

## TEXTOS EM COLETÂNEAS

### Capítulo em livro

Stephenson, Susan (2000), “Narrative”, em Gary Browning, Abigail Halcli e Frank Webster (orgs.), *Understanding Comtemporary Society*, Londres, Sage, pp. 112-125.

### Online

Morreall, John (2013), “Philosophy of Humor” em Edward N. Zalta (org.), *The Stanford Encyclopedia of Philosophy*, consultada a 02/11/2013, em <<http://plato.stanford.edu/archives/spr2013/entries/humor/>>

## IMPRENSA

### Jornais

Cardoso, Joana Amaral (2016), “Estudar o que falta para uma indústria de produção audiovisual ‘a sério’”, em *Público* (28/10/2016), p. 32.

### Revistas

Lukianoff, Greg, e Haidt, Jonathan (2015), “The Coddling of the American Mind” em *The Atlantic*, vol. 316, nº 2 (Setembro), pp. 42-52.

### Entrevistas

Mexia, Pedro (2015), entrevistado por Francisco José Viegas, em *Ler - Livros e Leitores*, nº 139 (Outono), pp. 26-39.

### Online

Wiedeman, Reeves (2016), “Trevor Noah’s crash course in surviving an American election”, em *The New Yorker* (31/10/2016), consultado a 01/11/2016, em <http://www.newyorker.com/culture/culture-desk/trevor-noahs-crash-course-in-surviving-an-american-election>

## AUDIOVISUAL

### Filmes (ficção ou documentário)

Solondz, Todd (arg./dir.) (2011), *A Vida em Tempo de Guerra*, DVD, Zon - Lusomundo.

### Programas de televisão

Stewart, Jon (2015), *The Daily Show with Jon Stewart*, Comedy Central, emitido a 06/08/2015.

### Séries (ficção ou documentário)

David, Larry (arg.), Cheronos, Tom (dir.), (1992), “The Contest”, em Larry David e Jerry Seinfeld (criadores), *Seinfeld*, NBC, temp. 4, ep. 11, emitido a 18/11/1992.

### Músicas

Dylan, Bob (1963), “Blowin’ in the Wind”, em *The Freewheelin’ Bob Dylan*, Nova Iorque, NY, Columbia Records.

### Rádio

Castanheira, Patrícia, e Benídio, Fábio (2016), “Como distinguir uma falsa licenciatura”, em *Portugalex*, Antena 1, emitido a 01/11/2016.

### Online

Oliver, John (2016), “Donald Trump”, em *Last Week Tonight with John Oliver*, HBO, emitida a 27/02/2016, consultada a 03/03/2016, em [https://www.youtube.com/watch?v=DnpO\\_RTSNmQ](https://www.youtube.com/watch?v=DnpO_RTSNmQ)

## CONTEÚDOS EXCLUSIVOS WEB

### Textos

Tarvin, Andrew (s/d), “What is humor?”, em *Humor That Works*, consultado a 26/10/2016, em <http://www.humorthatworks.com/learning/what-is-humor/>

### Audiovisuais

Castro, João Vicente (arg.) (2016), “Arte Cubista”, em *Porta dos Fundos*, publicado a 20/10/2016, consultado a 20/10/2016, em <https://www.youtube.com/watch?v=kxethi3ufcM>

### Podcasts

Metcalf, Stephen, Stevens, Dana, e Roth, Gabriel (2016), “Sympathy for The Devil Edition”, em *Slate’s Culture Gabfest*, publicado a 12/10/2016, no iTunes e em [http://www.slate.com/articles/podcasts/culturegabfest/2016/10/slate\\_s\\_culture\\_gabfest\\_o\\_n\\_amanda\\_knox\\_and\\_the\\_creation\\_of\\_rachel\\_brewson.html](http://www.slate.com/articles/podcasts/culturegabfest/2016/10/slate_s_culture_gabfest_o_n_amanda_knox_and_the_creation_of_rachel_brewson.html)

Lembrete: Um texto com origem na internet deve ser sempre apresentado com título e, se possível, autor:

Jones, Hannah (2011), East Timorese activists campaign for independence from Indonesia, 1987-2002 [online], Global Nonviolent Action Database, consultado a 4 de setembro de 2017 em <http://nvdatabase.swarthmore.edu/content/east-timorese-activists-campaign-independence-indonesia-1987-2002>.

Não aceitável:

[http://www.fd.uc.pt/igc/pdf/papers/EastTimor\\_thestruggleforfreedom\\_March2004.pdf](http://www.fd.uc.pt/igc/pdf/papers/EastTimor_thestruggleforfreedom_March2004.pdf), consultado a 22 de junho de 2017

Também é desaconselhável a inclusão de uma «webgrafia» separada na seção de referências, ao fim do texto .

## ORIENTAÇÕES FORMAIS SOBRE CITAÇÕES OU REFERÊNCIAS

Deve ser indicada claramente a fonte dos dados ou das ideias. A fonte consiste do nome do autor e do ano da publicação, de preferência também com as páginas. *Idem* e *ibidem* hoje em dia usam-se pouco. As referências são normalmente colocadas no texto entre parênteses. Notas de rodapé só devem ser utilizadas quando alguma informação adicional (mas não fundamental) é necessária.

No caso de transcrever uma frase de um outro autor, devem sempre ser utilizadas aspas («...»; ou "..."; ou `...´), e mencionadas a obra-fonte e as páginas.

Uma citação quer dizer que se transcreve o texto no original tal como está. Nem um acento, nem uma vírgula pode ser alterado sem usar parênteses retos: [..].

Uma modificação da citação deve ser indicada com parênteses retos: [novo texto]. Se a modificação é uma omissão, também podem ser utilizadas reticências: ....; ou [...]

### Exemplo I:

Estes são, nas palavras de Foucault, «[m]ecanismos de poder [...] provavelmente irreduzíveis à representação do direito». (Foucault 1976: 117).

{Neste caso, [m] representa a substituição de uma letra maiúscula por uma minúscula; [...] quer dizer que se omite parte do original.}

### Exemplo II:

«Estes estudos [Gramática e História] têm a particularidade de não impedirem os mais necessários e que são próprios das mulheres». (Verney 1952-53: 137).

{Neste caso, o autor que cita acrescenta alguma informação.}

### Exemplo III:

«Segundo Wright (2008: 12), a implementação da democracia em Portugal aportou novas dinâmicas à vida pública portuguesa, entre as quais a competição política, que passou a integrar a reflexão estratégica dos partidos, determinando não apenas o posicionamento destes no espaço político (Hotelling, 1929; Downs, 1965 [1957]), bem como a sua ação enquanto agentes sistémicos centrais (Strom, 1990; Bartolini, 1999, 2000).»

(adaptação de: Godinho, 2017: 101)

Algumas particularidades:

A. Quando o autor citado, por sua vez, refere outro autor: existem várias opções:

- Apud ou *apud* ou ap.
- Cit. in ou citado/a in ou citado/a em...
- Em
- In ou *in*

Exemplo:

XXXX (Carneiro cit. in Cordeiro 2002: 20).

B. Referência a uma obra redigida por vários (quatro ou mais) autores:

- Et al. ou *et al.* (*et alii*)
- E outros
- C.s. ou *c.s.* (*com suis*)

Exemplo:

XXXX (Monteiro *et al.* 2018: 333-337),

C. *Idem* («a mesma fonte»), *ibidem* («no mesmo sítio»): Estas expressões dificultam a procura da fonte, por isso não aconselhável.

*Op. Cit.* (*opere citato*, «na obra citada»): pela mesma razão desaconselhável.

D. Pp. 88 ff (= e as páginas seguintes). A preferência tem: «pp. 88-93» ou «...: 88-93».

Opções: Schlumbohm 2000, pp. 88-93; ou Schlumbohm, 2000, pp. 88-93; ou Schlumbohm 2000: 88-93.

E. Cf. (= em conformidade com)

Opções: Cf. Bourdieu 1982; ou: ver também Bourdieu 1982; ou: veja Bourdieu 1982].

### Alguns exemplos

Aaaaaa (Silva 2000)

Bbbbbbb (Goddard *et al.*, 2003).

Ccccccc (OECD 2002: 45).

Ddddddd (Ball e Wilkinson 1994; Cronin e Sugimoto 2014; Gingras 2014).

“.....” (Hamilton 1957: 7).

Silva (2000) refere que .....

De acordo com Portes (1998), .....

Doyal e Gough, na sua obra *A Theory of Human Need* (1991), defendem que ....

E ainda:

Acrónimos e terminologia pouco conhecida: explicar quando utilizados pela primeira vez.

Termos que não fazem parte da língua do texto: em itálico.

Figuras, tabelas, mapas, etc.: sempre com título e fonte.

A ortografia deve ser impecável. Cuidado especial com os acentos e os nomes.

## Ad nº 6: Orientações complementares

Estilo:

A. Expressões que necessitam de especificação:

«interessante»

«Gostamos do livro»

«muito tempo»

Etc.

B. Evitar expressões como:

“Desde os tempos mais recuados”

“Sempre foi assim que...”

“A mulher foi sempre alvo de discriminação.”

“Ao longo de todos os tempos”

“Em todas as sociedades...”

Não apenas não são comprováveis, também são expressões «gastas».

Terminologia:

AKA = also known as .. (em textos em inglês).

i.e. = id est. («ou seja»)

Cf. = comparar .. («ver também»)

E.g = *exempli gratia* («por exemplo»)

*Passim* = em muitos sítios no texto.

[sic]: para assinalar um erro ou uma anomalia numa citação. Não abusar!

## OUTROS TERMOS INERENTES AO TRABALHO CIENTÍFICO:

(nas aulas mais termos são abordados; seguem termos por ordem aleatória:)

*Willful ignorance*

Plágio

Universidade

Instituto Politécnico

Dissertação de Mestrado

Tese de Doutoramento

Provas de Agregação

Erasmus - mobilidade

*Peer review*

Professor auxiliar/ associado/ catedrático

Efeito Rashomon

Pseudociência

## TAREFAS

### Listagem

- I. Escolher um artigo de um jornal - e apresentar um comentário por escrito;
- II. Fazer requisição na biblioteca, e escrever um breve relatório;
- III. Aplicar as orientações da dra Sandra Pinto, da Biblioteca da UBI, na procura de documentação, em bibliotecas e sites indicados;
- IV. Exercício 1. Organizar uma lista bibliográfica simplificada por alfabeto;
- V. Exercício 2. Organizar e melhorar lista bibliográfica, segundo as normas do Departamento de Sociologia da UBI;
- VI. Exercício 3. Colocar o itálico em elementos da lista bibliográfica.
- VII. Exercício 4. Analisar um artigo, no que diz respeito aos aspetos formais.
- VIII. Exercício 5. Apresentação oral, em grupo, com powerpoint.
- IX. Exercícios. Estilo, gramática e ortografia.
- X. Organização de um portefólio pessoal.

## Os exercícios

### 1. Exercício 1 (IV). ORDEM ALFABÉTICA

(NOMES E TÍTULOS fictícios, obviamente)

1. Duarte, Rosa. 2015. A sociedade.
2. Duarte, António. 2000. O sol.
3. Silva, Aníbal Cavaco. 1990. A economia.
4. O'Brien, Roy. 1997. Earth and fire.
5. McMaster, Dorothy. 2015. The sea.
6. Martins, Florbela. 1987. As máquinas.
7. Garðarsdóttir, Helga. 2010. The ice.
8. Simões, Maria João. 2018. A tecnologia.
9. Duarte, Ana. 1950. A religião
10. Duarte, António. 2000. A via láctea.
11. Schiller, Friedrich. 1800. A beleza.
12. Duarte, António. 2017. O universo.
13. Durão, João. 2010. O mundo.
14. Krings, Bettina-Johanna. 2002. O trabalho.
15. Duarte, António. 2008. A lua.
16. MacDonald, Harriet. 2000. The island.

Exercício 2 (V) Introduzir o itálico:

TAREFA : DE CADA OBRA, PROCURAR O ELEMENTO QUE DEVE SER EM ITÁLICO.

NOTA: ESTAS OBRAS SÃO EM PARTE FICTÍCIAS E FACETAS DA SUA APRESENTAÇÃO SÃO DESVIANTES DAS NORMAS DO DEPARTAMENTO.

Aboim, Sofia (2010), Redes de Confidência, Normas Sociais e Comportamento Sexual, em Pedro Moura Ferreira, e Manuel Villaverde Cabral (orgs.), Sexualidades em Portugal: comportamentos e riscos, Lisboa, Bizâncio, pp. 323-386.

Aggleton, Peter (1999 [1990]) Health. London: Routledge.

Cave, M., S. Hanney, M. Henkel, e M. Kogan (2006 [1996]), The Use of Performance Indicators in Higher Education. The Challenge of the Quality Movement, Londres, Jessica Kingsley Publisher.

Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República (2010), A Ciência em Portugal – Relatório, Lisboa, Edições da Assembleia da República.

Gutek, B.A., Searle, S. and Klepa, L. (1991). Rational versus gender role explanations for work-family conflict. *Journal of Applied Psychology*, Vol. 76, pp. 560-8.

Pétursdóttir, G. M. (2009). Within the socially desirable aura of gender equality. Icelandic work cultures, gender relations and family responsibility. A holistic approach. Reykjavik: Department of Political Sciences, University of Iceland.

Van Dijk, T. (2006), Discourse, context and cognition, *Discourse Studies*, 8 (1), pp. 159-177.

Santos, Boaventura de Sousa (2001), “Os processos da globalização”, em Boaventura de Sousa Santos (org.), *Globalização. Fatalidade ou Utopia?*, Porto, Edições Afrontamento, pp. 31-106.

SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (2014), Relatório de Imigração. Fronteiras e Asilo, 2014, Lisboa, SEF.

<http://exaequo.apem-estudos.org/artigo/genero-sexualidade-e-ativismo-online-um-olhar-interseccional-para-o-papel-da-participacao-civica-na-internet-por-jovens-portugueses>.

### Exercício 3 (VI) Organização de textos

#### TAREFAS:

- a. Cada item deve ser organizado consoante as normas de referência.
- b. A lista deve ser apresentada conforme a ordem alfabética.

Pedro Pita Barros 2013 Pela sua saúde. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Eurostat (2013) Fertility Indicators: Total Fertility Rate.  
[[http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/statistics/search\\_database](http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal/page/portal/statistics/search_database).]  
[consultado 00/00/2000.]

Jacobs, Jane. The nature of economies. 2000. New York: The Modern Library.

Moura, António (2006) Dupla sessão encerra Congresso do Desporto. Público 17-02-2006. [<http://www.publico.pt/desporto/jornal/dupla-sessao-encerra-congresso-do-desporto-63931>]

Coelho, Lina (2011), E-caderno CES. A invisibilidade das mulheres no discurso económico. Reflexão crítica sobre os conceitos de trabalho, família, bem-estar e poder, nº 14, 7-32.

Maria Manuel Quintela. Etnográfica 5, 2: 359-374. Turismo e reumatismo: etnografia de uma prática terapêutica nas termas de S. Pedro do Sul. 2001

Segrave, Jeffrey O. (2000) International Review for the Sociology of Sport 35, 3: 268-281. The (neo)modern Olympic Games. The revolutions in Europe and the resurgence of universalism.

Groopman, Jerome 2008 Superbugs. The new generation of resistant infections is almost impossible to treat. August 11, 2008 The New Yorker

Rodrigues, Maria de Lurdes (2002) Sociologia das Profissões. Oeiras: Celta (1ª edição 1997).

Brandão, Ana Maria 2000 "Sexualidades e identidades - reflexões em torno de algumas questões de carácter epistemológico". IV Congresso Português de Sociologia (comunicação). Coimbra.

Cave, M., S. Hanney, M. Henkel, e M. Kogan (2006 [1996]), The Use of Performance Indicators in Higher Education. The Challenge of the Quality Movement, Londres, Jessica Kingsley Publisher

Moreira, Catarina Frade e Correia, Tânia Sofia (2002) "Corpos velados - uma abordagem à mutilação genital feminina", in: Maria Engrácia Leandro, Maria Marta Lobo de Araújo e Manuel da Silva e Costa (orgs.), Saúde. As teias da discriminação social, pp. 91-111. Braga: Universidade do Minho, Instituto de Ciências Sociais.

Segrave, Jeffrey O. (2000) International Review for the Sociology of Sport 35, 3: 268-281. The (neo)modern Olympic Games. The revolutions in Europe and the resurgence of

universalism

<https://www.theguardian.com/world/2018/mar/07/new-zealand-cycle-cash-10-a-day-employees-work-company>

Fernandes, Ana Maria Alexandre (1995) Velhice, Envelhecimento demográfico e Relações Intergeracionais, Tese de doutoramento em Demografia, apresentada na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Markson, Elizabeth W. & Lisa Ann Hollis-Sawyer (orgs.) (2000) Intersections of Aging. Readings in Social Gerontology. Los Angeles: Roxbury.

<http://exaequo.apem-estudos.org/artigo/genero-sexualidade-e-ativismo-online-um-olhar-interseccional-para-o-papel-da-participacao-civica-na-internet-por-jovens-portugueses>

## Exercício 4 (VII)

### Avaliar um artigo no que diz respeito à sua estrutura e a outras características formais

A realizar individualmente.

Atribuída a cada discente uma das seguintes revistas:

Análise Social

Configurações

Etnográfica

Ex aequo

Faces de Eva

Forum Sociológico

Revista Crítica das Ciências Sociais

Sociologia

Sociologia - Problemas e Práticas

### TAREFAS

1. Escolher um artigo da revista (o ano, o tema etc. não têm importância).
2. Avaliar o artigo nos seus aspetos formais, nomeadamente: o título; o abstract; palavras-chave; *headings*. Ver em que sentido a forma das referências é diferente daquela do departamento de sociologia da UBI. Apresentar, eventualmente, comentários complementares (positivos e negativos).

E ainda:

- identificação clara e correta do artigo (segundo as normas do departamento de sociologia - UBI);
- número máximo de palavras: 500.

### Exercício 5 (VIII).

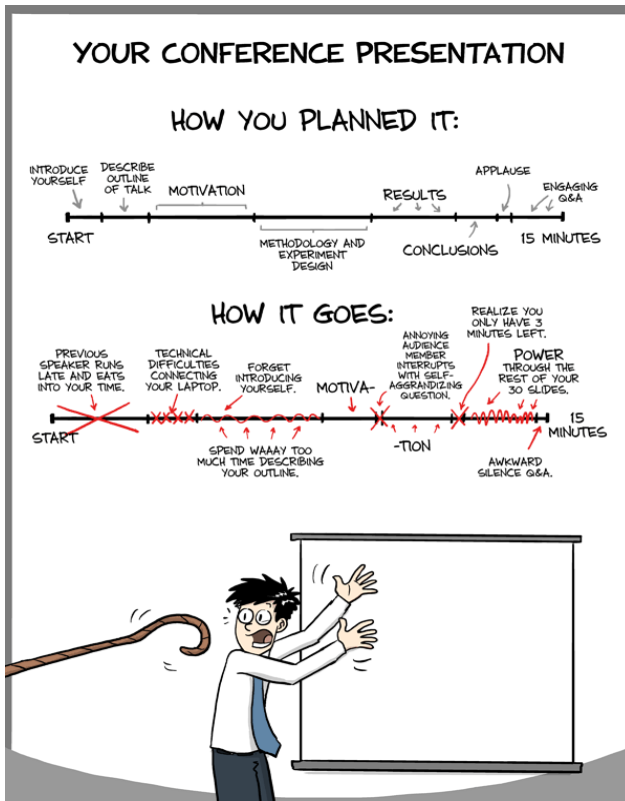
#### A apresentação oral

- a realizar por grupos de 2, 3, ou 4 elementos.
- sobre um tema à escolha, estudado numa UC neste ano letivo.
- com powerpoint (máximo 6 slides).
- todos os elementos do grupo devem participar.
- duração máxima: 8 minutos.

#### Objetivos:

##### Desenvolver as capacidades de

- «timing»;
- seleção de tópicos a apresentar;
- transmissão oral sem apoio de texto escrito;
- elaboração de powerpoints adequados;
- coordenação com colegas.



## IX. EXERCÍCIOS VÁRIOS

A redação: Estilo, gramática e ortografia

Procurar os eventuais erros

(fragmentos de trabalhos realizados por discentes)

### A. PALAVRAS - ortografia

1. *Antropólogos / antropologos / antropogos*
2. *Um autor iminente / um autor eminente*
3. *Descriminação / discriminação/ descriminalização.*
4. *Está há sete horas a espera*
5. *Inicio / início*
6. *Papeis / papéis*
7. *Analise/ análise*
8. *Até há pouco tempo / até a pouco tempo*
9. *Individuo/ indivíduo.*
10. *As políticas publicas/ As politicas publicas*
11. *O ambiente prisional*
12. *Continua / contínua*
13. *À sempre um escolha*
14. *Há medida que*
15. *Concideradas*
16. *Uma minuciosa descrição do evento.*
18. *O comportamento tem acento nas ideias.*
19. *Abre ás 11 horas*

## Erros no estilo

Exemplos:

1. Repetição de uma palavra:  
«Hoje em dia é cada vez mais notório o facto de a população mundial se encontrar a envelhecer a um ritmo acelerado. Apesar de se considerar que o percurso desde que nascemos, até que morremos, é um processo de envelhecimento, este fenómeno só começou a ser notório, a nível demográfico, a partir da segunda metade do século XX. As alterações a nível do envelhecimento têm sido notórias.»
  
2. Frase enorme:  
«A situação familiar tem bastante peso na decisão, pois encontram-se vários dilemas e dificuldades como por exemplo os elevados custos na deslocação da família com a mãe, no entanto o apoio do parceiro revela-se crucial para a mulher e estes normalmente não apresentam disponibilidade para acompanhá-las nas missões internacionais, no entanto, uma divisão assimétrica das responsabilidades familiares prejudica o desenvolvimento profissional das mulheres.»

Como reformular?

## Erros na sintaxe (e outros erros): procurar

O texto de Silva, Gabrielle (2000) descreve a situação.

O primeiro artigo, esta mais ligado com as questões da divisão de trabalho e das tarefas domésticas.

Já o segundo artigo, este ligado a questões da participação das mulheres na política e na vida pública.

O serviço do restaurante continua a ser alvo de críticas. Por servir comida mal confeccionada.

Os homens são mais duros e menos ligados as emoções o que permite serem mais rígidos no que toca a educação dos filhos.

Em Portugal, o primeiro caso de SIDA foi diagnosticado em 1983, e desde então tem vindo a aumentar. Verificando-se uma maior incidência nos homens.

Ocasionalmente, comparando a resposta da Austrália com a dos EUA. Sendo que este país tomou um rumo diferente da Austrália.

No estudo realizado pela Helena e colaboradores (Santos, 2001) ....

### ERROS ou ENIGMAS?

«Nos anos 70 e 80 surgiram “os movimentos hippie e punk” (linhas 59, 60)... »

«Os homens tatuam “o peito, o braço e o antebraço” (Monteiro pág. 40).»

«A capital do Quénia é Nairobi (Smith 2008: 44).»

Reformular as seguintes referências:

[http://24.sapo.pt/opiniao/artigos/em-abrantes-tudo-como-dantes.](http://24.sapo.pt/opiniao/artigos/em-abrantes-tudo-como-dantes)

<http://analisesocial.ics.ul.pt/documentos/1224154176E1jDU8rb4Nc15SI4.pdf>

### Exercício 6 (X) O portefólio - organização

Entregar (de novo) todos os exercícios realizados, bem organizados

Com introdução, cerca de 1000 palavras:

#### SUGESTÕES:

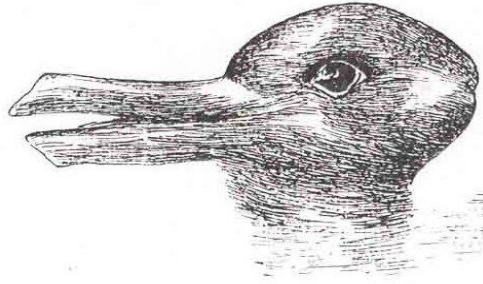
Geral sobre «trabalho científico»

O enquadramento nesta UC;

O enquadramento da UC no curso;

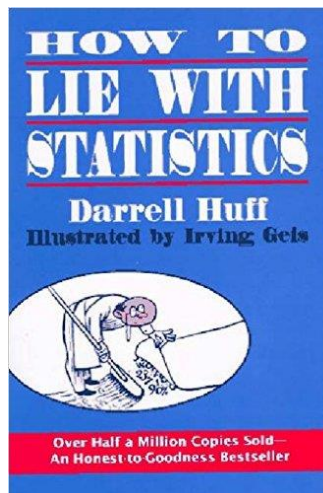
Pequena apresentação ou avaliação de cada exercício.

Opinião: a razão de ser das diversas atividades; qual a mais e menos útil, difícil. Com eventuais exemplos e sugestões.



A mesma figura, interpretações diferentes.

E os dados estatísticos? (1954)



«Contra factos, não há argumentos» (???!!!)

## Bibliografia:

- Almeida, Filipe, e outros (2015), *A fraude académica no Ensino Superior em Portugal: um estudo sobre a ética dos alunos portugueses*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Almeida, Filipe, e outros (2016), *Fraude e plágio na Universidade: a urgência de uma cultura de integridade no Ensino Superior*, Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.
- Eco, Umberto (1998), *Como se faz uma tese em ciências humanas*. Lisboa, Presença. [1977- Come si fa una tesi di laurea].
- Greetham, Bryan (2001), *How to Write Better Essays*, Basingstoke, Palgrave.
- Huff, Anne Sigismund (2001), *Writing for scholarly publication*, Thousand Oaks, CA, Sage.
- Huff, Darrell (2013 [1954]), *Como mentir com a estatística*, Lisboa, Bizâncio.
- Kahn-Harris, Keith (2018), *Denial: The Unspeakable Truth*, Londres, Notting Hill Editions.
- Kaufman, Allison B., e Kaufman, James C. (2018), *Pseudoscience: The Conspiracy Against Science*. Cambridge, MA, The MIT Press.
- Marçal, David (2014), *Pseudociência*, Lisboa, Fundação Francisco Manuel dos Santos.
- Nobre, Guilherme Fráguas (2014), Um Formato para Artigos Científicos em Ciência Sociais - position short paper (PSP), *Barómetro Social*, 23 de Dezembro. [<http://www.barometro.com.pt/archives/tag/position-short-paper>].
- Oliveira, Daniel (2018), “‘Prós e Contras’: a ciência não é democrática”, em *Público* (27/03/2018), p. 35.
- Público (2005), *Livro de Estilo*, Lisboa, Público.
- Reinharz, Shulamit (s.d.), “Improving your writing if you weren’t taught the basics in high school”, em <https://www.dur.ac.uk/writingcrossboundaries/writingonwriting/shulamitreinharz/>
- Rossi, Tullio (2018), “How to design an award-winning conference poster”. London School of Economics. <http://blogs.lse.ac.uk/impactofsocialsciences/2018/05/11/how-to-design-an-award-winning-conference-poster/>
- Sanchez, Ana, Granado, António, e Lobo Antunes, Joana (2014), *Redes sociais para cientistas*, Lisboa, Nova Escola Doutoral, Reitoria da Universidade Nova. PDF em [http://www.unl.pt/data/escola\\_doutoral/RedesSociaisparaCientistas.pdf](http://www.unl.pt/data/escola_doutoral/RedesSociaisparaCientistas.pdf)
- Smith, Ashley (s.d.), “8 Ways to Create a Powerful Research Poster [Video]”, em <https://www.aje.com/en/arc/ways-to-create-great-research-poster/>

Van Teijlingen, Edwin, e outros (2014), "Finding the right title for your article: Advice for academic authors", *Nepal Journal of Epidemiology* 4 (1), pp. 344-347.

Zinser, William (2001) *Writing to Learn*, Nova Yorque, NY, HarperCollins Publications.

*Os truques da imprensa portuguesa* (página Facebook:  
<https://www.facebook.com/ostruques/>)



## PROGRAMA

Oficina do Trabalho Científico 2017-2018

Docente: Maria Johanna Christina Schouten

## OBJETIVOS

Nesta Unidade Curricular os estudantes devem conhecer as diversas etapas e características do trabalho académico, perceber as suas exigências e aprender as competências básicas necessárias na redação e apresentação correta de textos e trabalhos académicos e científicos.

## METAS

Ao concluir esta Unidade Curricular, os estudantes devem ser capazes de:

- Indicar e caracterizar os vários tipos de trabalho académico e científicos;
- Fazer corretamente uma pesquisa documental;
- Avaliar criticamente textos de vários tipos;
- Interpretar e avaliar tabelas, gráficos e outras figuras;
- Aplicar na prática as regras fundamentais para textos académicos, que dizem respeito à sua estrutura e clareza, ao léxico, às referências a fontes e à elaboração de uma bibliografia;
- Implementar os princípios básicos de uma comunicação oral, em vários contextos;
- Aplicar as exigências para a transmissão clara de uma mensagem num âmbito científico, e para um grande público;
- Comunicar por vários meios.

## CONTEÚDOS

1. A divulgação como elemento fundamental no mundo das ciências.
  - 1.1 Trabalhos académicos.
  - 1.2 Congressos e colóquios.
  - 1.3 Publicações.
  
2. As características de um trabalho científico.
  - 2.1 A estrutura.
  - 2.2 As referências.
  - 2.3 A apresentação (estilo, linguagem).
  
3. A avaliação formal de textos sociológicos: trabalho prático à volta de alguns exemplos.
  
4. Noções sobre a elaboração de um trabalho científico ou académico.
  - 4.1 Tipos de pesquisa documental.
  - 4.2 Exercícios de redação.
  - 4.3 Exercícios de elaboração de: títulos; palavras-chave; abstracts; resumos.
  
5. As apresentações orais.
  - 5.1 A adaptação ao tipo de evento (reuniões científicas e académicas, sessões de informação, etc.)
  - 5.2 O uso do powerpoint.

## ENSINO - APRENDIZAGEM

As aulas são de carácter teórico-prático.

Atendimento antes e depois das aulas; e após marcação prévia, por email.

A plataforma Moodle é um instrumento fundamental para a comunicação entre docente e discentes.

## FUNCIONAMENTO DAS AULAS

- As aulas de contacto iniciam-se 10 minutos depois da hora marcada no horário; alunos que chegam com 15 minutos ou mais de atraso não poderão assistir à aula.
  
- Os alunos devem trazer material de escrita e, em princípio portátil.
  
- Qualquer fraude no âmbito das avaliações (plágio, cópia, etc.) e também falar ou manusear o telemóvel durante os testes implica a reprovação do aluno.